AINST/16/00044 — Relatório final da CAE

I - Avaliação da Instituição

Perguntas A1. e A2.

A1.1 **Instituição de Ensino Superior:**
Escola Superior De Educadores De Infância Maria Ulrich
A1.2 **Entidade instituidora:**
Associação De Pedagogia Infantil (Api)
A2. **Natureza da instituição:**
<sem resposta>

Requisitos Gerais

A3. Projeto educativo, científico e cultural da Instituição.

A3.1. **Projeto educativo, científico e cultural da Instituição.**
Está definido e é coerente com a natureza politécnica e a missão da Instituição
A3.2. **Evidências que fundamentam a apreciação expressa.**
Esta escola foi fundada em 8 de Novembro de 1954 por Maria Lima Mayer Ulrich. Sendo salientado no projeto educativo que a escola foi criada para a formação de educadores de infância, neste momento está a ajustar-se a uma nova realidade de acordo com a alteração da legislação.
Aproximaram a instituição aos requisitos legais exigidos para instituições politécnicas, estabelecendo um protocolo de parceria com o Instituto Superior de Psicologia Aplicada (ISPA) em 2014. A instituição tomou em consideração o contexto geográfico, económico e social em que atua.
Têm em funcionamento as seguintes formações, de natureza politécnica:
Licenciatura em Educação Básica (NCE/14/00916) acreditado por 6 anos.
Mestrado em educação pré-escolar (NCE/14/00921) acreditado por 6 anos.
Mestrado em educação pré-escolar e ensino do 1º ciclo do ensino básico (NCE/14/00926) acreditado por 6 anos.
E ainda algumas pós-graduações na sua área de intervenção:
Pós-Graduação em Intervenção Precoce na Infância (23/10).
Pós-Graduação em Práticas Artísticas e Processos Pedagógicos (03/11)
Pós-Graduação em Pedagogia e Bem-estar em Creche (apresentado em 28/11/2017, a iniciar em janeiro, Pós-Laboral)
CTeSP Assessoria Educativa (01/07/2016).
A nível científico existe ainda pouco envolvimento em centros de investigação, assim como a publicação de artigos científicos, mas o trabalho que está a ser desenvolvido em parceria (ISPA) já começa a notar-se nesta área.
No aspeto cultural têm desenvolvido atividades em parceria com a Universidade Católica e com a Fundação Calouste Gulbenkian.
Ao longo do período abrangido pela avaliação, a instituição realizou uma revisão fundamental ao seu projeto educativo, científico e cultural, assim como ao seu funcionamento.
De especial relevância para a evolução contínua da missão e do funcionamento da instituição será um maior desenvolvimento da sua relação com o ISPA. Esta relação é um componente essencial do planeamento estratégico e de execução do novo conjunto de programas formativos da instituição.

A4. Organização e gestão

A4.1. Órgãos de governo da Instituição e das suas Unidades Orgânicas estatutariamente consagrados

A4.1.1 **Órgãos de governo da Instituição e das suas Unidades Orgânicas estatutariamente consagrados.**
Existem, satisfazem as condições legais e funcionam regularmente
A4.1.2. **Evidências que fundamentam a apreciação expressa.**
A instituição demonstrou a existência de órgãos de gestão em conformidade com a lei e funcionando regularmente.
Os órgãos de governo da unidade orgânica são os que constam dos estatutos.
Conselho de Direção (5 elementos), sendo o Presidente designado pelo Conselho Diretor da Associação de Pedagogia Infantil (API).
Conselho Tecnico Científico (CTC) é constituído por docentes equiparados a professor em regime de tempo integral e contrato com escola há mais de 10 anos e por docentes com o grau de doutor em regime de tempo integral há mais de um ano, bem como docentes com título de especialista em regime de tempo integral. Têm também assento no CTC o Presidente do Conselho de Direção e o Presidente do conselho diretor da API.
O presidente do CTC é eleito pelos seus membros (mandato de 2 anos).
Conselho Pedagógico (CP): Orgão paritário – oito representantes por corpo, eleitos pelos pares. O Presidente é eleito de entre os professores.
O representante eleito dos cursos de formação e os coordenadores de ano são por inerência representantes dos docentes.
O Presidente do Conselho de Direção e o Provedor têm assento no CP sem direito a voto.

A4.2. Autonomia científica e pedagógica do estabelecimento

A4.2.1 **É assegurada a autonomia científica e pedagógica do estabelecimento:**
Sim
A4.2.2. **Evidências que fundamentam a apreciação expressa.**
A instituição possui conselho técnico científico e conselho pedagógico, que funcionam de forma autónoma de acordo com o previsto nos estatutos. Existe ainda uma Comissão Cordenadora ESEI MUlrich/ISPAque trabalha com os órgãos de governo de cada uma das instituições, tendo em vista a autonomia científica e pedagógica, sendo constituída por docentes da equipa de coordenação de cada um dos três ciclos de estudos em parceria.

A4.3. Participação de docentes, investigadores e estudantes no governo do estabelecimento

A4.3.1 **É assegurada a participação de docentes, investigadores e estudantes no governo do estabelecimento:**
Sim
A4.3.2. **Evidências que fundamentam a apreciação expressa.**
Os professores e estudantes participam nos respetivos órgãos de governo da instituição. Refletimos sobre o funcionamento desses conselhos com cada um dos grupos e verificámos a importância dos seus contributos para o desenvolvimento científico-pedagógico da instituição, nesta fase de mudança. Todos se mostraram satisfeitos por participarem na gestão pedagógica e científica, dando cumprimento ao estabelecido na legislação das instituições de ensino superior.

A4.4. Sistema interno de garantia da qualidade

A4.4. **Sistema interno de garantia da qualidade (artigo 4º, nº 1, alínea c) do RJAES):**
Existe, a nível da Instituição, não estando certificado pela A3ES (campo A4.4.2)
A4.4.1. **Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES).**
Sistema interno de garantia da qualidade definido a nível da Instituição e certificado pela A3ES:

A4.4.2. **Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES)**
Sistema interno de garantia da qualidade definido a nível da Instituição e ainda não certificado pela A3ES:
O Manual Interno de Garantia da Qualidade (2016), tem agora uma nova versão (2017) adaptada ao Manual para o Processo de Auditoria da A3ES e está disponível para consulta, é adequado ao objetivo para que foi criado, levando a uma melhoria contínua que atende às necessidades da instituição. Têm uma equipa da qualidade que integra três pessoas, às quais é atribuído tempo para o exercício desta função. O Processo de Avaliação é controlado no final pelo Conselho de Direção, sendo dado o feedback aos intervenientes (estudantes, docentes e não docentes).

A5. Ensino

A5.1. Procura e acesso

A5.1.1. **A instituição tem uma política de recrutamento de novos estudantes:**
Em parte
A5.1.2. **Evidências que fundamentam a apreciação expressa.**

A instituição no passado confiou na sua missão, reputação e relacionamento com certas escolas na área de Lisboa para atrair estudantes. Em particular, tem contacto com um grupo de escolas na região de Lisboa que têm uma visão partilhada da educação infantil. As estratégias de marketing para acesso aos cursos eram pouco valorizadas, com formas de divulgação muito básicas (“boca a boca”, amigos, parentes…), pois os professores consideravam que os seus cursos eram reconhecidos, salientando a imagem que a escola conseguiu consolidar ao longo de várias décadas. Num mercado de recrutamento mais competitivo, decorrente das mudanças demográficas que ocorrem em Portugal, os docentes reconhecem que essa divulgação de “boca a boca” já não é suficiente. Têm previsto um dia aberto às escolas secundárias, para divulgação da oferta formativa. Fizeram uma renovação do site, bastante apelativa, pelos conteúdos introduzidos, assim como iniciaram o recurso às redes sociais, aos jornais nacionais e anuário de educação. Em parceria com o ISPA participaram no Forum Estudante. A captação de novos estudantes prevê uma maior divulgação, em especial dos novos cursos de mestrado.
Existem estudantes que estando a exercer funções na área da educação e técnicos de apoio à infância, procuram os cursos desta escola através dos concursos para maiores de 23anos, que depois frequentam em horário pós-laboral.

A5.2. Sucesso escolar

A5.2.1. **A instituição tem políticas para promover o sucesso escolar e a integração dos estudantes:**
Em parte

A5.2.2. **Evidências que fundamentam a apreciação expressa.**
Durante o período da avaliação, foram descontinuadas um conjunto de formações, para dar cumprimento à legislação. A instituição está em processo de reformulação da oferta formativa, em colaboração com o ISPA. Neste contexto, a quantidade de dados sobre o sucesso académico à data da elaboração do Relatório de Auto-Avaliação (RAA) é limitada, as formações existentes ainda não terminaram o tempo de conclusão do ciclo de estudos. Pelos dados disponíveis verifica-se que nesse período existia uma taxa de abandono de 32,5% (2015/2016) tendo baixado para 18,3% em (2016/2017).
O Mestrado em educação pré-escolar apresenta uma taxa de abandono 7,1% (2015/2016) e apesar de ainda decorrer o período normal de conclusão do ciclo de estudos, até Julho de 2017, 56,6% dos estudantes, já tinham concluído a sua formação.
No Mestrado em educação pré-escolar e ensino do 1º ciclo do ensino básico a taxa de abandono é de 7,4% (2015/2016).

A5.3. Ligação à investigação orientada

A5.3.1. **A instituição tem medidas que garantem o contacto dos estudantes com a investigação orientada desde os primeiros anos:**
Em parte
A5.3.2. **Evidências que fundamentam a apreciação expressa.**
A natureza e a filosofia da educação na instituição são aquelas que incentivam a auto-reflexão e a aprendizagem experiencial, ao nível de algumas unidades curriculares ao longo do curso de licenciatura em Educação Básica, garantindo a aprendizagem contínua dos alunos através de pesquisas bibliográficas e reflexões críticas. Ao nível de mestrado, os alunos são obrigados a realizar um projeto de pesquisa aplicada como parte do currículo. A investigação realizada pelos estudantes é assim refletida nos relatórios finais da prática de ensino supervisionado.
O desenvolvimento contínuo do relacionamento com o ISPA mostra-se fundamental para os projetos de pesquisa dos alunos, já que a ESEIMUlrich atualmente não possui recursos suficientes para sustentar projetos autónomos. Esta parceria permite a necessária atualização das suas bases de dados, mas ainda não foi possível providenciar para que as suas instalações tenham acesso às Tecnologias de Informação, aspeto essencial, pois todos reconhecem que a atual plataforma informática não é adequada para apoiar os projetos de pesquisa dos alunos. Os alunos e os professores dispõem de bibliotecas especializadas, nomeadamente no ISPA, onde têm acesso a revistas científicas, bases de dados e software de tratamento estatístico. Os alunos têm sido convidados a apresentar os seus trabalhos em congressos internacionais.

A5.4. Inserção dos diplomados no mercado de trabalho

A5.4.1. **A Instituição promove de forma eficaz a monitorização da empregabilidade e o apoio aos estudantes para a sua inserção no mercado de trabalho:**
Em parte
A5.4.2. **Evidências que fundamentam a apreciação expressa.**
A colocação de diplomados no mercado de trabalho, concretamente na área de educadores de infância é difícil para todas as instituições de ensino superior. No entanto, a ESEIMUlrich tem um relacionamento muito bom com diversas escolas na área de Lisboa, bem como o reconhecimento das

suas formações e isso proporciona uma saída profissional para os seus estudantes. Devido à importância desta relação, a instituição deverá desenvolver uma estratégia que envolva os parceiros, que virão a ser os futuros empregadores.
À luz da parceria com o ISPA na aprovação de novos cursos e na implementação de um novo conjunto de formações, deve existir um esclarecimento dessas mudanças e dos desenvolvimentos da formação em cada escola, de forma personalizada, em contexto de colocação dos graduados. A instituição deve relacionar-se com essas escolas para desenvolver um plano de formações pós-graduadas durante os próximos anos, envolvendo os empregadores.
Tem sido difícil de monitorizar a inserção dos diplomados no mercado de trabalho, tendo sido aplicados inquéritos online, apresentando assim dificuldades de retorno da informação. A aplicação do questionário, também não revela eficácia na informação recolhida, pois é realizado via telefone. Estão a pensar introduzir outras estratégias para conseguirem estes dados, incluindo outros indicadores.

A6. O corpo docente

A6.1. **A Instituição dispõe de um corpo docente adequado e tem uma política de recrutamento:**
Em parte
A6.2. **Evidências que fundamentam a apreciação expressa.**
A instituição dispõe, de acordo com o RAA, de 22 docentes que correspondem a 17 ETI´s, dos quais 14 (84,2%) são do corpo docente próprio, docentes em regime de tempo integral (TI). Existem no corpo docente 32,4% de doutores, dos quais 17,6% são doutores na área e 38,2% são especialistas reconhecidos pelo CTC.
A instituição procedeu a uma grande mudança de pessoal docente nos últimos anos. Aproveitou esta oportunidade para colocar uma equipa de pessoal docente altamente qualificado. A ESEIMUlrich e os seus docentes devem ajustar-se a esta equipa mais nova e experiente, integrando a equipa de forma coesa.
Existem atualmente vários docentes envolvidos em programas de doutoramento, alguns deles estão bastante próximo da sua conclusão, isto reflete uma percentagem bastante elevada que brevemente será qualificada com o grau de doutor.
A instituição deve estabelecer um plano de desenvolvimento, que inclua a formação do pessoal docente, com especial ênfase em áreas de acordo com a proposta de novos cursos e metodologias de ensino, realçando as necessidades do sistema de ensino superior nesta área de formação. Assim como estabelecer uma politica de recrutamento e de formação nas áreas de desenvolvimento da escola.

A7. A atividade científica e tecnológica

A7.1. Políticas de investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível

A7.1.1. **A Instituição tem uma política para a investigação orientada, o desenvolvimento tecnológico e o desenvolvimento profissional de alto nível, e para a sua valorização económica:**
Em parte
A7.1.2. **Evidências que fundamentam a apreciação expressa.**
Existem atualmente docentes a realizar investigação, integrados em programas de doutoramento.

Outros estão envolvidos em projetos de investigação, integrados nas unidades de investigação nas quais colaboram, em áreas específicas. Os antecedentes educacionais da equipa estão num nível onde todos já desenvolveram investigação e, como tal, são competentes para orientar a pesquisa dos alunos. Os novos programas, em particular nos cursos de mestrado, possuem uma componente significativa de pesquisa e investigação incluida nos currículos.
A instituição deverá desenvolver uma estratégia de pesquisa em toda a escola que dê maior coerência e foco à pesquisa individual/orientada e desenvolvimento profissional de alto nível, relacionando-as. Dada a escala da instituição e os desafios que enfrenta nos próximos anos, um resultado chave de qualquer pesquisa deve ser apoiar a relação entre pesquisa, ensino, desenvolvimento contínuo, filosofia da educação e a qualidade dos projetos educativos. Isso garantirá uma maior sustentabilidade da pesquisa e ajudará a estabelecer a reputação académica da instituição. O resultado será criar uma plataforma de pesquisa mais sustentável para os estudantes e também ajudará a garantir a continuidade da relevância dos programas académicos na instituição. Este desenvolvimento de uma estratégia abrangente de pesquisa é particularmente importante no contexto da instituição, tendo uma abordagem e uma visão muito específicas sobre a natureza da educação infantil e a formação dos graduados para cumprir essa perspectiva. Qualquer desenvolvimento desse tipo de estratégia de pesquisa deve basear-se no relacionamento com o ISPA.

A7.2. Políticas de prestação de serviços à comunidade

A7.2.1. **A Instituição dispõe de uma política institucional consistente para a prestação de serviços à comunidade, adequada à sua contribuição para o desenvolvimento regional e nacional:**
Em parte
A7.2.2. **Evidências que fundamentam a apreciação expressa.**
A instituição defende uma filosofia particular e uma abordagem para a educação infantil. Como tal, constitui um componente importante do debate sobre o desenvolvimento da filosofia da educação infantil a nível nacional. Têm uma colaboração interinstitucional com mais de 100 instituições educativas, locais e regionais. Também realizou diversas iniciativas de apoio com as escolas da região com as quais têm protocolo. Nas prestações de serviços estão muito circunscritos às parcerias no âmbito da Prática Supervisionada.

A7.3. Políticas de captação de receitas próprias

A7.3.1. **A instituição tem uma política de captação de receitas próprias e o seu nível é adequado:**
Em parte
A7.3.2. **Evidências que fundamentam a apreciação expressa.**
A instituição é privada e sem fins lucrativos e de natureza politécnica. Como resultado da descontinuação de algumas formações, existiu um hiato temporal na implementação de novos cursos, o que resultou para a instituição numa quebra significativa de receitas, durante o período coberto por esta situação. As receitas próprias da instituição provêm das propinas e das ações de formação, o que correspondeu em 2016 a 456.200 euros e 8.136 euros, respetivamente. No entanto, a instituição demonstrou um modelo de projeção financeira que mostra que retorna a uma base financeira sólida dentro de dois a três anos. A instituição também tem planos de racionalizar os seus ativos e isso proporcionará uma base adicional para a estabilidade financeira.

A8. Políticas de colaboração nacional

A8.1. **A Instituição dispõe de uma política institucional para a cooperação com outras instituições nacionais:**
Sim
A8.2. **Evidências que fundamentam a apreciação expressa.**
A instituição estabeleceu uma parceria específica, na área formativa, com o ISPA, aproveitando os recursos físicos e pedagógicos, reforçando o corpo docente e investigador. Este é um relacionamento estratégico muito útil para a instituição e que a fortalece consideravelmente. Estabeleu ainda protocolos de cooperação com a Fundação Calouste Gulbenkian; Fundação Brazelton Gomes-Pedro para as ciências do bebé e da família; Câmaras Municipais, Juntas de Freguesia e Centros Sociais e Paroquiais; Universidade Católica e Universidade Nova (investigação, conferências, encontros).

A9. Políticas de internacionalização

A9.1. **A Instituição dispõe de uma política institucional para a internacionalização:**
Sim
A9.2. **Evidências que fundamentam a apreciação expressa.**

A instituição no RAA descreve uma série de cooperações e iniciativas internacionais em que está envolvida. Está bem divulgado na página da escola o programa de mobilidade Erasmus+ (5 mobilidades de estudantes outgoing e 5 incoming; 4 mobilidades docentes em formação outgoing).
Receberam 2 docentes noruegueses com investigação realizada junto dos estudantes.
Estabeleceram parceria com 3 instituições estrangeiras (2011-2013)
Colaboraram com a Guiné-Bissau.
Integram uma candidatura com a Polónia, Estónia, Suécia, Grécia e Chipre.
A natureza e o alcance das iniciativas são apropriados para uma instituição de ensino politécnico, da sua dimensão e do seu nível de desenvolvimento.

A10. Instalações

A10.1. **A Instituição dispõe de instalações com as características exigíveis à ministração de ensino politécnico:**
Em parte
A10.2. **Evidências que fundamentam a apreciação expressa.**
As instalações da API onde a escola está a funcionar são antigas e necessitam de obras de conservação urgentemente. Existe um plano de reestruturação do património imobiliário iniciado em 2015. É referido no RAA que irão alienar dois dos três edifícios (API) que possuem e irão arrendar/comprar novas instalações mais adequadas ao funcionamento da ESEIMU. Neste momento dois terços das aulas já são lecionadas no ISPA e as outras nas instalações da API. É muito importante que esse investimento seja implementado com a maior brevidade, para poderem funcionar em instalações próprias. Os recursos informáticos e audiovisuais não são adequados para uma escola de ensino politécnico, que se quer moderna e atrativa e isso é reconhecido pela instituição. Enquanto isso, está garantido o importante acesso às instalações do ISPA, nomeadamente para a realização de trabalhos com recurso a bases de dados e bibliotecas virtuais.

A11. Serviços de ação social

A11.1. **São assegurados serviços de ação social:**
Em parte
A11.2. **Evidências que fundamentam a apreciação expressa.**
A escola básica "Externato o Nosso Jardim" atribui 1,5% das receitas próprias a bolsas de estudo a crianças oriundas de países em guerra.
Estão orçamentados para 2017/2018, 22.000 euros doados de entidade associada da entidade instituidora, para bolsas de mérito e apoio a estudantes.
Dada a natureza da instituição, de pequena dimensão, o contacto entre os docentes e os alunos é bastante próxima e de grande apoio e principalmente funciona de forma mais informal do que seria numa instituição maior, como é o caso do ISPA. Reúnem frequentemente, para perceberem que apoios precisam.
Os estudantes em horário pós-laboral referiram que os recursos de apoio, como os serviços administrativos, no que respeita ao horário de funcionamento, não são adequados às suas necessidades.

A12. Informação para o exterior

A12.1. **A Instituição publicita de forma adequada informação sobre a oferta educativa, incluindo os relatórios de autoavaliação e avaliação externa e das decisões da Agência:**
Em parte
A12.2. **Evidências que fundamentam a apreciação expressa.**
A instituição publicita na página web toda a sua oferta formativa e formas de acesso, estando a mesma atualizada. Utiliza também as redes sociais. Publicita os editais de Provas Públicas de Defesa do Relatório Final da Prática de Ensino Supervisionada dos Mestrados em Educação Pré-Escolar e Educação Pré-Escolar e 1º CEB, em parceria com o ISPA.
Os cursos atualmente oferecidos na instituição foram aprovados pelo órgão legalmente competente e acreditados pela agência de avaliação e acreditação do ensino superior, estando a informação disponível na página. No entanto os respectivos relatórios não estão visíveis.

Requisitos Especificos

A13. Oferta educativa

A13.1. **INSTITUTO POLITÉCNICO:** A Instituição dispõe de, pelo menos:
- Duas escolas de áreas diferentes;
- Quatro ciclos de estudos de licenciatura acreditados, dois dos quais técnico-laboratoriais, em pelo menos duas áreas diferentes compatíveis com a missão própria do ensino politécnico.
OUTRO ESTABELECIMENTO DE ENSINO SUPERIOR POLITÉCNICO:A Instituição dispõe de, pelo menos:
- Um ciclo de estudos de licenciatura acreditado.
Sim
A13.2. **Evidências que fundamentam a apreciação expressa.**

Tem um ciclo de estudos de Licenciatura em Educação Básica e dois mestrados na área da educação, acreditados pela A3ES.

A14. Corpo docente

A14.1. No conjunto dos docentes e investigadores que desenvolvam atividade docente ou de investigação, a qualquer título, na Instituição:
- A Instituição dispõe, no mínimo, de um especialista ou doutor por cada 30 estudantes;
- Pelo menos 15% são doutores em regime de tempo integral;
- Para além desses doutores, pelo menos 35% são especialistas (que poderão ser igualmente detentores do grau de doutor).

Sim

A14.2. **Evidências que fundamentam a apreciação expressa.**

Após análise do RAA e fichas curriculares dos docentes, de acordo com o referido em A 6.2, a instituição dispõe de 17 docentes ETIs (Equivalente Tempo Integral); 32,4% com o grau de Doutor; destes, 4 são professores a tempo integral; 64,7% são Doutores e Especialistas; Doutores na área dos ciclos de estudos 17,6% e Especialistas 38,2 %.

Apresenta nesta data um total de 192 alunos, correspondendo 147 alunos à Licenciatura e aos Mestrados, necessitando assim de 4,9 doutores ou especialistas, para dar cumprimento à legislação em vigor, o que é superado (1 especialista ou doutor / 30 alunos).

Doutores a tempo integral 23,5% (>15%)

Especialistas 38,2% (>35%).

A instituição apostou na qualificação do pessoal docente ao nível de doutoramento. Alguns desses docentes estão quase a concluir o programa de doutoramento. A instituição terá em breve uma alta percentagem de pessoal academicamente qualificado ao nível de doutoramento, o que lhes permite um trabalho de proximidade ao nível da Investigação em colaboração com o ISPA.

Necessitam ainda de melhorar a qualificação dos docentes especialistas, através da contratação de professores que se encontrem ligados à prática profissional, considerando que relativamente ao reconhecimento da experiência e competência profissional reconhecida pelo CTC, deixam algumas duvidas ao cumprimento do ponto ii) da alínea g) do artº 3º, do DL nº 63/2016.

A15. Observações

A15. **Observações**

O RAA está bem redigido e é esclarecedor. Forneceu uma análise muito transparente da missão, do papel e dos pontos fortes da instituição. Ao mesmo tempo, disponibilizou uma análise muito completa dos sérios desafios que a instituição enfrentou durante o período em que decorria a avaliação. Houve um envolvimento de todos na análise SWOT, que foi sendo avaliada e alterada durante três anos. Descreve corretamente as soluções implementadas pela instituição para enfrentar as dificuldades, definindo aquilo que a instituição ainda necessita para continuar a dar resposta aos desafios que aí vêm.

A instituição no período imediatamente anterior à realização do RAA, passou por um período difícil, de indefinição sobre o seu futuro, não conseguindo responder aos desafios feitos, consequência da alteração da legislação. A entidade instituidora (API) reconheceu isso e no decurso desta avaliação, traçou como objetivo corrigir as deficiências encontradas. A instituição reconheceu que o prolongado período que passou até os seus cursos serem aprovados pode ter prejudicado a confiança dos potenciais alunos e a imagem de marca da instituição, precisando de implementar outras medidas para colmatar essa imagem.

Priorizaram e identificaram áreas consideradas fundamentais para o seu desenvolvimento, como a introdução de uma série de formações académicas (graduação e pós-graduação), uma nova abordagem pedagógica da educação e o recrutamento de novos professores. Também estabeleceram uma parceria com o ISPA, que está a fornecer uma base muito mais ampla para a sustentabilidade.

No entanto continua a ter uma série de desafios que reconhece exigirem soluções. Estes incluem o desenvolvimento contínuo da equipa, integração e atualização de qualificações, consolidação de um novo conjunto de formações, melhorias substanciais em recursos e instalações, desenvolvimento de uma estratégia de pesquisa institucional e um sistema mais robusto de recrutamento de estudantes.

II - Avaliação das Unidades Orgânicas

B1. Ensino

B1.1. **Adequação da oferta educativa**
Apreciação geral da adequação da oferta formativa das Unidades Orgânicas da Instituição, face, designadamente, à missão de uma Instituição de natureza politécnica.
As formações oferecidas e acreditadas pela A3ES, são formações de natureza politécnica. Esta escola que foi criada para a formação de educadores de infância, está a ajustar-se à nova realidade das formações em educação, dando cumprimento à legislação. Tem acreditado um Curso de Licenciatura em Educação Básica (LEB) e dois mestrados, um na área da educação pré-escolar (MEPE) e outro em educação pré-escolar e ensino do 1º ciclo do ensino básico (MEPE e 1º CEB), em parceria com o ISPA. Em relação à oferta formativa aprovada, a instituição deve concentrar-se na oferta dessas áreas disciplinares consolidando-as, promovendo a sua divulgação junto dos públicos alvo.
B1.2. **Estudantes**
Apreciação geral da evolução do número de estudantes nas Unidades Orgânicas.
De acordo com o evidenciado no RAA as vagas em nenhum dos cursos foram totalmente preenchidas. LEB – propostas 60/ocupadas 42; MEPE – propostas 40/ocupadas 30; MEPE e 1ºCEB – propostas 40/ocupadas 28. Verifica-se assim que ainda não existe uma grande procura destes cursos, existindo, no entanto, alunos suficientes para funcionar uma turma em cada um dos cursos. Considerando que durante um ano não existiram admissões, por falta de cursos acreditados, existia também alguma perplexidade por parte de quem procura a instituição, não sabendo se esta iria manter as formações. Nessa altura muitos alunos abandonaram porque pensaram que a escola ia deixar de existir. Mas com base nos dados fornecidos há um aumento na procura dos cursos. Nas entrevistas com os alunos, percebe-se que a instituição está a alcançar de novo o nível de sucesso académico pretendido. A instituição confia bastante na sua reputação, na divulgação “boca a boca” e ainda no relacionamento com as escolas. No presente ano letivo (2017/2018) os alunos matriculados são os seguintes: Licenciatura em Educação Básica – 97 alunos; Mestrado em Educação Pré-Escolar 29; Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º ciclo do ensino básico 21. Os alunos de mestrado são maioritariamente alunos que terminaram a licenciatura na ESE Lisboa, ESE São João de Deus, Universidade de Évora e ESE de Santarém. No Curso Técnico Superior Profissional (CTeSP) em Assessoria Educativa 29 alunos e na Pós-Graduação em Intervenção Precoce, 16 alunos.

B1.3. **Diplomados**
Apreciação geral da evolução do número de diplomados nas Unidades Orgânicas.
Os dados sobre os diplomados à data da elaboração do RAA são escassos, as formações existentes ainda não têm o tempo previsto para a conclusão do ciclo de estudos. Pelos dados disponíveis verifica-se que nesse período existia uma taxa de abandono de 32,5% (2015/2016) tendo baixado para 18,3% em (2016/2017).
MEPE taxa de abandono 7,1% (2015/2016) e apesar de ainda decorrer o período normal de conclusão do ciclo de estudos, até julho de 2017, 56,6% dos estudantes já concluíram.
MEPE e ensino do 1º CEB, taxa de abandono 7,4% (2015/2016). Ainda a decorrer o período normal de conclusão do ciclo de estudos, mas até julho de 2017 concluíram este ciclo de estudos 46,4% dos

estudantes.
A instituição continua a ser capaz de colocar os seus diplomados, mas reconhece que os dados demográficos em Portugal não são favoráveis. A necessidade de professores do pré-escolar e 1º ciclo tem tendência a diminuir. Mas como a escola tem uma filosofia própria e é atraente dentro da educação básica e pré-escolar, pode estar melhor posicionada do que outras para a colocação dos seus diplomados. No entanto, é preciso ter muito cuidado para não repetir os problemas que sofreu recentemente.

B2. Corpo docente

B2.1. **Adequação em número, qualificação e especialização**
Apreciação geral da adequação do corpo docente das Unidades Orgânicas.
A instituição realizou um recrutamento de novos professores com formação académica adequada, permitindo o seu ajustamento em qualificações e áreas de especialização apropriadas.
B2.2. **Estabilidade e dinâmica de formação**
Apreciação geral do grau de estabilidade do corpo docente das Unidades Orgânicas.
A instituição tem pessoal relativamente novo e um conjunto de outros professores mais experientes, o que ajudou na sua integração, transmitindo os valores e o perfil do professor da ESEIMUlrich, tendo demonstrado que a equipa de professores funciona bem. Os docentes novos precisam ser integrados e formados antes de qualquer alteração das ofertas formativas de graduação ou pós-graduação existentes.
Há um grande número de docentes atualmente envolvidos em programas de doutoramento e existe um professor que regressou recentemente de um ano sabático para realizar investigação cientifica, num pós-doutoramento, no Reino Unido.

Perguntas B3. a B5.

B3. **Instalações**
Apreciação geral da adequação das instalações das Unidades Orgânicas.
Tal como referenciado no ponto A10.2 as instalações da API onde a escola está a funcionar são antigas e necessitam de obras de conservação rapidamente. O membro do conselho de direção da API referiu uma estratégia de curto prazo para melhorar as instalações. É muito importante que este investimento seja implementado. Enquanto isso, mantém-se o acesso às instalações do ISPA.
Os recursos em tecnologias de informação (materiais informáticos) e os meios audiovisuais não são adequados para um politécnico moderno e isso é reconhecido pela instituição.

B4. **Atividades de investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível**
Apreciação geral das atividades de investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível nas Unidades Orgânicas.
Os programas de mestrado contêm uma componente de investigação que consiste no Relatório Final da Prática de Ensino Supervisionada. A instituição tem uma politica de investigação alinhada com a sua missão e filosofia educacional, de acordo com as suas especificidades e isso é muito importante no apoio aos programas de mestrado, enaltecendo aquilo que se faz na instituição, em parceria com o ISPA. Os elementos da equipa docente estão envolvidos em atividades de investigação na sua área de formação, e outros desenvolvem investigação associada aos programas de doutoramento que se encontram a frequentar. Seria importante que se envolvam os alunos desde o início em pesquisas científicas, levando-os a iniciarem o mais precocemente possível a investigação orientada, de acordo

com as melhores práticas. A instituição deve apresentar uma estratégia de pesquisa que tenha como um dos seus objetivos a criação de um programa de pesquisa orientada que possa ser alavancado para projetos de pesquisa realizados pelos estudantes, integrados nos trabalhos finais.
B5. **Produção artística**
Apreciação geral das atividades de produção artística nas Unidades Orgânicas.
Em termos de produção artística, a instituição trabalha em estreita colaboração com os grupos existentes na comunidade aos quais dão apoio, assim como nas escolas onde existe uma produção artística adequada, como se pode visualizar nas fotografias disponíveis no facebook da ESEIMUlrich. Devem ser desenvolvidos esforços nesta área, pois será uma área de promoção e visibilidade da escola.

Perguntas B6. a B7.

B6. **Prestação de serviços à comunidade**
Apreciação geral das atividades de prestação de serviços à comunidade (incluindo atividades de promoção cultural, artística e desportiva) nas Unidades Orgânicas.
Como já foi referido em A7.2.2 a instituição prestou serviços através da colaboração interinstitucional, em projetos nacionais e internacionais. Colabora com mais de 100 instituições educativas, publicas e privadas. Prestam serviços ao exterior, através de consultoria e formação em instituições de educação de infância. Ação cultural e artística no exterior, programas de serviços educativos, junto das instituições publicas da região.
A escola assume como parte integrante da sua acção esta disponibilidade e iniciativa, na formação de profissionais de educação, a nível não só da formação inicial, mas dando continuidade na formação contínua, em serviço e pós-graduada. Apresentam um plano de formação contínua direcionado para diversas áreas da docência, tentando responder às exigências e necessidades dos diferentes grupos.
A sua forte implantação na comunidade resulta não só de projetos desenvolvidos por iniciativa da escola, mas também da resposta dada aqueles que a procuram e solicitam os seus serviços. Desta relação com o meio envolvente resultou a constituição de uma rede de instituições cooperantes de caráter formal e não formal.

B7. **Colaboração nacional e internacional**
Apreciação geral das atividades em cooperação nacional e internacional nas Unidades Orgânicas.
A instituição atua em cooperação com várias instituições quer nacionais quer internacionais, incluindo investigações e intercâmbios de estudantes. Como já referido em A8.2 e A9.2. O nível de atividade é muito bom para a dimensão da instituição.

B8. Sistema interno de garantia da qualidade

B8. Sistema interno de garantia da qualidade
No caso de o sistema estar definido a nível institucional (certificado ou não pela A3ES) preencher o campo B8.3.
B8.1. **Evolução do sistema (no caso de sistemas certificados a nível de Unidade Orgânica)**
Apreciação geral da evolução dos sistemas certificados a nível de Unidade Orgânica, desde a sua certificação.
<sem resposta>
B8.2. **Breve descrição do sistema (no caso de sistemas não certificados a nível de Unidade Orgânica)**
Apreciação geral do estado de desenvolvimento dos sistemas definidos a nível de Unidade Orgânica não certificados pela A3ES.
Apesar de ainda não estar implementado o SIGQ, existe uma preocupação por parte da instituição

em cumprir todas as exigências associadas a um SIGQ. Como já referido em A4.4.2, existe um gestor da qualidade e uma equipa que tem horas atribuídas para trabalhar nesta área. Existem reuniões anuais com docentes/funcionários e estudantes, para se poder avaliar e ajustar às necessidades, dando cumprimento ao Manual da Qualidade. Os documentos estão disponíveis na página da internet da ESEIMUlrich.

B8.3. **Contributo da Unidade Orgânica para o funcionamento do sistema (no caso de sistema a nível da Instituição)**

Apreciação do contributo das Unidades Orgânicas para o funcionamento do sistema interno de garantia da qualidade da Instituição.

A ESEIMUlrich através do Presidente do Conselho de Direção, que também é membro do SIGQ, pretende colocar o sistema em funcionamento. Neste momento as etapas do processo estão todas ao mesmo nível.

B9. Apreciação global, pontos fortes, pontos fracos e recomendações de melhoria

B9.1. **Apreciação global das Unidades Orgânicas**

Apreciação global da organização e funcionamento das Unidades Orgânicas.

A ESEIMUlrich é uma organização de pequena dimensão que desenvolve a sua principal atividade como entidade formadora, de uma forma sólida e com experiência dada.

B9.2. **Áreas de excelência**

Identificação de áreas de excelência.

Não aplicável dada a natureza extremamente dinâmica das mudanças em implementação na ESEMUIrich

B9.3. **Áreas com fragilidades**

Identificação de áreas com fragilidades específicas.

À luz da dinâmica nas mudanças implementadas na instituição, devem articular as ferramentas informáticas (plataforma e-campus ISPA) com as utilizadas pela ESEIMUlrich, a nível das unidades curriculares.

Falta de condições físicas, nomeadamente ao nível das salas de aula (aquecimento, computador, videoprojector) e acessibilidades.

Sem acesso à internet, nas suas instalações próprias, com fragilidades ao nível do material informático e audiovisual que permita um bom desempenho dos estudantes.

É necessário completar a implementação do SIGQ e implementar a avaliação dos docentes.

B9.4. **Recomendações de melhoria**

Recomendações de melhoria da organização e funcionamento das Unidades Orgânicas.

Principais áreas para melhoria contínua:

a) Revisão regular dos programas atuais;
b) Integração e desenvolvimento de novos docentes;
c) Desenvolvimento de uma estratégia de pesquisa orientada;
d) Melhorias em recursos e instalações;
e) Melhoria dos apoios administrativos para trabalhadores estudantes.

A instituição deve investir urgentemente na atualização das suas bases de dados, mas para isso é necessário providenciar para que as suas instalações tenham acesso às Tecnologias de Informação com um investimento mais exigente. Isso é essencial, pois todos reconhecem que a atual plataforma

informática não é adequada para apoiar os projetos de pesquisa dos alunos.
Um compromisso estruturado com as partes interessadas, especialmente as escolas parceiras que desenvolvem a mesma filosofia educacional e fortalecimento da sua parceria com o ISPA.

B10. Observações

B10. **Observações**
<sem resposta>

III - Apreciação global da instituição

Perguntas C1. a C5.

C1. **Apreciação global**
Apreciação global da Instituição.
A instituição tem um histórico a nível da formação de educadores de infância, mas devido aos condicionantes actuais de formação foi necessário uma reorganização através da parceria com o ISPA.
É uma instituição com uma missão e objetivos claros, alinhados com a sua finalidade e o papel a desenvolver ao nível do ensino superior. Identificaram os seus pontos fortes e as oportunidades de melhoria, com uma perspetiva futura num sentido determinado. A instituição desenvolve a sua atividade de acordo com o exigido a uma instituição politécnica.
O relatório de autoavaliação é claro, bem redigido, permitindo uma fácil leitura e um conhecimento da instituição à data. Esta avaliação foi considerada um momento positivo para a instituição poder refletir e rever alguns aspetos de melhoria.

C2. **Pontos fortes**
Pontos fortes da organização e funcionamento da Instituição.
A instituição possui uma marca forte e bem definida que é altamente considerada por escolas parceiras, estudantes e diplomados.
A instituição possui uma equipa coesa e dedicada, com ligação aos professores do ISPA, incluindo-os nos seus trabalhos.
A instituição está envolvida num processo de mudança e modernização muito abrangente. Possui uma equipa dirigente forte que tem uma visão clara dos seus objetivos e está organizando bem o seu processo de mudança, com uma boa comunicação vertical.
Houve um investimento na formação dos professores ao nível dos doutoramentos, bem como a preocupação na contratação de docentes já com formação. Os docentes integram Unidades de Investigação avaliadas pela FCT.
Ambiente aberto e franco com disponibilização da informação de imediato. Articulação entre os órgãos, preservando as referidas autonomias. Boa relação docente-discente.
Existência de estágios em todos os semestres, o que enriquece o currículo.
Preocupação com a internacionalização, mostrando grande interesse na sua expansão.
Página da escola de fácil consulta e com todos os documentos disponíveis.
Estabelecimento de protocolo com o ISPA, trouxe a disponibilização de instalações, de bases de dados, biblioteca com grande espólio e uma plataforma e-campus.

C3. **Pontos fracos**
Pontos fracos da organização e funcionamento da Instituição.

Antes de iniciarem o desenvolvimento de novas áreas de formação, devem aprofundar o seu relacionamento com entidades externas.
Informação deficiente sobre a empregabilidade
Os recursos e instalações disponíveis na instituição não estão à altura dos padrões esperados para um politécnico moderno, levando à dispersão dos alunos que recorrem ao ISPA para ter aulas e/ou realizar trabalhos de pesquisa.
Precisa de ser consolidado o SIGQ.
A instituição depende de um número restrito de formações.
A instituição é dependente do “boca-a-boca” para a maior parte do recrutamento de estudantes.
No passado, a instituição não enfrentou a sua missão e objetivos de forma adequada no contexto de uma agenda de modernização.
A instituição sabe e nós percebemos que tem um plano financeiro dificil pela frente.

C4. **Recomendações de melhoria**
Recomendações de melhoria da organização e funcionamento da Instituição.
Consolidar bem esta fase de mudança antes de iniciarem novas perspetivas de expansão.
Reanalisar os processos de reconhecimento de especialista de reconhecida competência e experiência profissional pelo CTC à luz das novas exigências legais e investir nos no título de especialista através de provas públicas que podem ter lugar em Lisboa, uma vez que o IPL atribui o título nas áreas de formação da ESEIMUlrich.
Realizar um recrutamento de alunos mais amplo, em particular em relação aos novos cursos de mestrado, através de novas estratégias de marketing.
Realizar formações dirigidas aos parceiros de acordo com as suas necessidades, realizando um diagnóstico da situação, para saber o caminho para onde avançar.
Intervir urgentemente ao nível das instalações da ESEIMUlrich, para que se tornem mais acolhedoras tanto no aspeto físico, como tecnológico e respeitem em toda a sua extensão as normas de acesso para pessoas portadores de deficiência, cumprindo os requisitos necessários ao funcionamento de uma instituição de ensino superior, preservando a sua identidade. É importante que estejam minimamente adequadas e equipadas no inicio do ano lectivo.
Encontrar fontes de financiamento alternativas.
As principais áreas para melhoria contínua são (i) a incorporação e revisão regular das formações atuais, (ii) a integração e desenvolvimento científico dos novos docentes, (iii) o desenvolvimento de uma estratégia de investigação orientada, (iv) a melhoria dos apoios administrativos para estudantes em regime pós-laboral, (v) um compromisso melhor estruturado com as instituições parceiras, especialmente aquelas escolas que aplicam a mesma filosofia educacional, e (vi) a continuação do fortalecimento da sua parceria com o ISPA.
Recomendamos um recrutamento numa base mais ampla que tenha lugar em especial em relação aos novos programas de mestrado.

C5. **Recomendação Final**
(Acreditar, Acreditar com condições, Não Acreditar)
Após análise da pronuncia, verificamos que se encontram sensíveis à implementação de algumas medidas, no entanto ainda não apresentam uma estratégia concreta sobre as instalações e os equipamentos.

Mantemos acreditar com condições

No imediato:
Implementação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade
Implementação da avaliação dos docentes.

A cumprir no prazo de um ano:
Resultados da implementação do SIGQ;
Resultados da avaliação dos docentes;
Resultados das políticas de apoio ao sucesso escolar;
Resultados das políticas de captação de novos estudantes;
Corpo docente (excepto especialistas);
Instalações e equipamentos (no próximo ano letivo).

A cumprir no prazo de 3 anos:
Resultados da política de investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível;
Corpo docente (aumentar a percentagem de docentes com titulo de especialista).